

Quarto volume da coleção
Entre o alvorecer antigo e o crepúsculo moderno

André Felipe Gonçalves Correia¹

CORREIA, André; RENAN, Ray; RENNYER, Wesley (Orgs.). *Ser & Lingagem: entre o alvorecer antigo e o crepúsculo moderno*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2022, 320 p.²

O término do ano de 2022 traz consigo a publicação do quarto volume da coleção *Entre o alvorecer antigo e o crepúsculo moderno*, agora sob o título *Ser & Lingagem*. O volume dá seguimento às publicações anuais que tiveram início em 2019, com o livro *Razão & Verdade*, seguido em 2020 pelo segundo volume, intitulado *Homem & Natureza*, e pelo terceiro, *Pensamento & Realidade*, lançado em 2021. O formato da coleção, até o momento, se vale de títulos pautados em binômios caros à tradição filosófica, sempre acompanhados pelo subtítulo homônimo da coleção. Cada um dos volumes é composto por um total de dez a onze capítulos, cada qual escrito por um estudioso da área de filosofia, em sua maioria professores doutores, mas também doutorandos. Até então a coleção já contou com colaboradores de distintas gerações, oriundos de universidades do Brasil, da Argentina, de Portugal, dos EUA e também da Alemanha (neste quarto volume). Embora sua projeção vise, sobretudo, a difusão do pensamento filosófico no Brasil, logo, por intermédio da língua portuguesa, textos escritos em espanhol e em inglês também compõem o sumário dos volumes, de vez que são idiomas correntes no âmbito acadêmico brasileiro.

Os organizadores são os membros fundadores do GFGG (*Grupo de Filosofia Greco-Germânica*), composto por Ray Renan, doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Wesley Rennyer, doutor em filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e André Correia, doutorando em filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, os quais também colaboram com escritos e cujo trabalho vem ocorrendo em parceria com a Editora Fi, de Porto Alegre, encarregada pela editoração e publicação dos livros, e com o comitê científico formado

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: felgorreia@hotmail.com.

² DOI: 10.22350/9786559174034

pelos Profs. Drs. Gilvan Fogel (UFRJ), Plínio Junqueira Smith (UNIFESP), Jelson Oliveira (PUC-PR), Francisco de Moraes (UFRRJ), Robson Costa Cordeiro (UFPB), André Martins (UFRJ), Narbal de Marsillac Fontes (UFPB) e pelas Prof^{as}. Dr^{as}. Gisele Amaral (UFRN), Marisa Divenosa (UBA) e Ivana Costa (UBA), que em sua maioria também participaram como autores de capítulos.

Os volumes anteriores tiveram a honra de contar com docentes de grande relevância ao estudo filosófico no Brasil, a exemplo de Emmanuel Carneiro Leão (UFRJ), José Trindade Santos (ULisboa), Gilvan Fogel (UFRJ), Marco Aurélio Werle (USP), entre outros. O mesmo ocorre neste atual volume, que consta com uma contribuição inédita do filósofo e poeta Ângelo Monteiro, professor aposentado da Universidade Federal de Pernambuco, cujo capítulo, em forma de ensaio, se intitula *A arte e a presença do divino ou Da loucura*; assim como com as presenças dos Profs. Drs. Christian Iber, um dos dois convidados de instituições internacionais deste volume, docente do Instituto de Filosofia da Freie Universität Berlin, que colaborou com o escrito *Sentido entre aparência e ser: sobre a relação entre logos sofista e verdade metafísica*, Marcelo Perine, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, cujo texto se intitula *Violência e linguagem: variações a partir de Eric Weil e Paul Ricoeur*, Joãozinho Beckenkamp, da Universidade Federal de Minas Gerais, com o capítulo *Perspectivas ontológicas e espirituais da teoria da linguagem de Walter Benjamin*, Juvino Alves Maia Júnior, do departamento de Língua e Literatura Clássicas da Universidade Federal da Paraíba, com o escrito intitulado *Plotino: o fundamento da alma*, e Marcos Fernandes, da Universidade Federal de Brasília, com o texto *A via sagarana da linguagem, a viagem poética e a paisagem do ser*.

Fechando o séquito dos convidados, o livro conta com as contribuições de Paulo de Tarso Rocha Filho, doutorando em filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cujo capítulo se intitula *Os limites da linguagem na filosofia de Schopenhauer*, e do segundo convidado de vínculo internacional, Leonardo de Sousa Oliveira Tavares, doutorando em filosofia pela Universidade de Coimbra, com o texto *Historicidade da ciência e fenomenologia da cultura: uma leitura da crise da humanidade europeia e a filosofia*.

Às oito contribuições dos oito convidados do volume, como de costume, também foram acrescentados os capítulos dos próprios organizadores: *Da unidade entre linguagem e criação: entre Gênesis e o De Magistro de Santo Agostinho*, de Ray Renan, *O reino da linguagem na Σκέψις: entre a destruição dialética e o poder poético do*

vazio, de Wesley Rennyer, e, por fim, *Ἐννόχ* ou *A comunidade do saber: leituras da ontoteologia arcaica*, de André Correia.

Como se depreende do sumário de cada volume, a coleção se concatena não apenas a partir de uma relação nomeada entre Antiguidade e Modernidade. A unidade de cada volume se deixa ver a partir da reunião de todos os capítulos, de modo que nos deparamos com temas e autores antigos e modernos tanto em separado quanto em vínculo direto. Outro aspecto que salta à vista é o seu direcionamento disciplinar, que até então se configura, *grosso modo*, a partir da filosofia em sua acepção primacial, isto é, como ontologia, metafísica, ciência primeira etc. É provável que a continuidade da coleção ainda traga boas surpresas e textos de rigor filosófico e acadêmico. Que os ventos sejam propícios!

Recebido em 11/01/2023

Aprovado em 13/02/2023